

PREVALÊNCIA DE HIDATIDOSE EM OVINOS ABATIDOS SOB INSPEÇÃO ESTADUAL NA REGIÃO DE PELOTAS/RS

DUVAL, Luzia Hallal¹; TEJADA, Talita Schneid¹; LANSINI, Valmor²; VIDOR, Ana Carla²; DUVAL, Eduarda Hallal¹

¹ Laboratório de Inspeção de Produtos de Origem Animal, Faculdade de Veterinária, UFPel, Pelotas/RS, Brasil, dudahd@ufpel.edu.br

² Secretaria da Agricultura, Pecuária, Pesca e Agronegócio do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

1 INTRODUÇÃO

A Hidatidose é uma doença parasitária, causada pelo *Equinococcus granulosus*, cuja tênia acomete os cães, a larva acomete bovinos e ovinos e, acidentalmente o homem, formando cistos hidáticos em vários órgãos (FORTES, 1997). Estas lesões, nos animais, são encontradas nos matadouros, sendo causas de condenações de órgãos e vísceras (RIISPOA, 1997), provocando grandes perdas econômicas, além de serem um sério problema de saúde pública. O sul do Brasil é considerado zona hiperendêmica. Dados da SEAPPA-RS (2010) apontam a Hidatidose como a principal lesão encontrada no abate de caprinos e ovinos, apresentando uma alta prevalência no estado do Rio Grande do Sul ao longo dos últimos 10 anos. Isso se deve ao fato de que o maior rebanho de ovinos do país se encontra nessa região, sendo criados em conjunto com bovinos, o que favorece o aparecimento dessa doença. Além disso, os ovinos representam uma excelente fonte de infecção para os cães que, por sua vez, contaminam as pastagens e diretamente o homem. Isso ocorre, em especial, devido ao costume de abater ovinos no ambiente domiciliar para consumo da carne na propriedade e oferecimento, aos cães, das vísceras cruas contendo o cisto hidático. Ausência de programas de vermifugação dos cães e carência de educação sanitária também contribuem para a alta incidência da doença (RIET-CORRÊA et. al., 2007).

Todos os estabelecimentos que comercializam produtos de origem animal no âmbito intermunicipal, registrados na CISPOA são fiscalizados pelos técnicos do Departamento de Produção Animal, sendo que, nos matadouros-frigoríficos que possuem fiscalização permanente, todas as lesões encontradas são registradas e encaminhadas para o Serviço de Epidemiologia e Estatística (SEAPPA, 2010). Este trabalho teve por objetivo analisar a prevalência de Hidatidose na região de Pelotas/RS, no período de 2007 a 2009.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Foram analisadas todas as informações referentes às lesões de Hidatidose encontradas nos ovinos abatidos sob inspeção estadual, Supervisão Regional de Pelotas, SEAPPA-RS, no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2009. Neste período, foram abatidos 70.399 animais dessa espécie, sendo que 29.246 ovinos foram abatidos no ano de 2007, 30.066 no ano de 2008 e 11.027 no ano de 2009.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como se pode observar na tabela 1, nos três últimos anos (2007-2009), o percentual de lesões de Hidatidose encontradas nos estabelecimentos registrados na Supervisão Regional de Pelotas, SEAPPA-RS, não variou muito, apresentando uma média de 28,52%.

Tabela 1: Número de ovinos abatidos sob inspeção da Supervisão Regional de Pelotas, número de ovinos com lesões de Hidatidose e prevalência da doença entre os anos 2007 e 2009

Ano	Nº de ovinos abatidos	Nº de ovinos com lesões de Hidatidose	Prevalência de ovinos com lesões de Hidatidose
2007	29.246	8.543	29,2%
2008	30.066	9.040	30,1%
2009	11.027	2.898	26,3%

A origem dos animais e a prevalência encontrada em cada cidade da Supervisão Regional de Pelotas estão citadas na tabela 2, mostrando as altas prevalências encontradas nessa região do estado.

Tabela 2: Origem e total de animais abatidos e prevalência de Hidatidose encontrada nas diferentes cidades da Regional de Pelotas, no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2009

Cidades da Regional de Pelotas	Total de animais abatidos	Prevalência de Hidatidose (%)
Canguçu	2.092	34,1
Capão do Leão	407	28,0
Herval	16.239	35,1
Jaguarão	13.914	28,6
Morro Redondo	12	33,3
Pedras Altas	265	15,5
Pedro Osório	2.888	22,1
Pelotas	606	15,3
Pinheiro Machado	16.579	23,7
Piratini	3.463	34,2
Rio Grande	900	26,7
Santa Vitória do Palmar	4.484	28,4
Santana da Boa Vista	102	19,6
São Lourenço do Sul	696	11,6
Turuçu	50	34,0

Segundo dados da SEAPPA (2010), as maiores prevalências de Hidatidose no Rio Grande do Sul, ocorrem nas zonas sul (Bagé e Pelotas), devido principalmente, à criação conjunta de bovinos e ovinos nesta região, além da prática de oferecer vísceras cruas aos cães. Fortalecendo estes dados, em animais abatidos no município de Dom Pedrito/RS (Supervisão Regional de

Bagé), durante o período compreendido entre janeiro e junho de 2008, foram encontradas 19,5% de lesões de Hidatidose (VIEIRA et. al., 2008).

4 CONCLUSÕES

Os resultados confirmam a alta prevalência desta zoonose no sul do Rio Grande do Sul, além de indicarem a grande importância de um trabalho conjunto entre a área de defesa sanitária animal e a área de inspeção de produtos de origem animal. É necessário que estas informações sejam repassadas aos produtores rurais, e que trabalhos de educação sanitária nas áreas e propriedades de maior prevalência dessa enfermidade, também sejam realizados.

5 AGRADECIMENTOS

Ao serviço de inspeção estadual, Supervisão Regional de Pelotas – DPA/SEAPPA-RS que forneceu as informações que foram a base de dados para este trabalho.

6 REFERÊNCIAS

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Pesca e Agronegócio (SEAPPA), 2010. **Disponível em:** <http://www.saa.rs.gov.br>. **Hidatidose**. Acesso em 16 de agosto de 2010.

FORTES, E. **Parasitologia veterinária**. Porto Alegre: Sulina, 1997. 606p.

Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Art. 180. RIISPOA, Brasil, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 1997.

RIET-CORRÊA, F.; SCHILD, A.L.; LEMOS, R.A.A.; BORGES, J.R. **Doenças de ruminantes e equinos**. 2007. Ed. Fernovi. 3ª Ed. Vol. 1.

VIEIRA, T.P.; SILVA, G.O.; SAWITZKI, G.C.; BRUM, L.P.; SENNA, A.J.T. **Ocorrência de zoonoses em carcaças de ovinos em um frigorífico localizado no município de Dom Pedrito – RS**. Hífen, Uruguaiana, v. 32, nº 61. 200